



EDITORIAL

Ética em pesquisa: hoje e sempre

Guilherme Senna Figueiredo Azevedo¹

José Eymard Bicalho¹

Paulo Franco Taitson²

O desenvolvimento do conhecimento como fruto da pesquisa científica é controlada por parâmetros que direcionam e abalizam ou não teorias e insights originários em uma prática ou experiência prévia. Frente a realidade atual e capacidade de interferência do homem tanto com a vida quanto com o ambiente em um mundo globalizado, expõe responsabilidades e conflitos. Em saúde, a ética participa de forma ativa não só indiretamente no avanço tecnológico em qualquer área do conhecimento, mas com os preceitos que fundamentam e norteiam a demanda, evolução e aplicação de avanços.

Seres humanos tem sido objeto de pesquisa desde o início da história da humanidade, tendo uma maior utilização a partir do fim do século XIX¹. A evolução da ciência trouxe, inegavelmente, benefícios para humanidade, mas também enormes problemas. Assim o desafio seria como equilibrar a relação ciência/ser humano tanto na visão acadêmico quanto na científica como na comunidade em geral².

Os resultados obtidos de estudos científicos transformam a ciência alteram dogmas e paradigmas sólidos, até então inquestionáveis, contribuem para avanços na área de saúde além de outras contribuições impactando na vida da sociedade. Entretanto, para tantos resultados, o uso indevido de seres humanos em pesquisa tem sido motivo de preocupação constante no âmbito científico.

¹Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUC Minas.

²Professor Adjunto (Pós-Doutor) da PUC Minas. Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUC Minas.

Respeitar a integridade do ser humano, no aspecto físico, emocional espiritual e social é uma exigência moral e ética na sociedade quando se trabalha com seres humanos².

Embora conceitos éticos transcendam fronteiras de espaço e tempo, erros têm sido cometidos e destacados historicamente. Durante muitos anos, pesquisas eram traçadas e realizadas sem o cuidado ético devido. Razão que denota e motiva a necessidade constante de reavaliação de valores e vigilância humanitária institucional, considerando a velocidade de processamento e transmissão de informação massificada. A ciência deve evoluir, todavia se faz necessária uma reflexão de seus valores e caminhos onde a vida é sempre respeitada.

Apesar da elaboração e regulamentação de normas bem como o estabelecimento de comitês em pesquisa, a existência de interesses, como, por exemplo, os da indústria, podem extrapolar e mesmo desvirtuar preceitos. O incontestável avanço científico-tecnológico das últimas décadas, diferentemente do que se poderia esperar, não traz em seu bojo somente soluções para situações e dificuldades cotidianas, mas também novos dilemas com implicação direta sobre a vida do indivíduo e comunidades. Como exemplo, pode-se citar questões como interferência gênica dentre outras e o impacto, que foge ao âmbito individual e puramente físico, o que demanda reflexões profundas, colocadas em pauta juntamente com o desenvolvimento da técnica.

Assim, é valoroso o aumento exponencial de revistas científicas que, em suas normas editoriais, destacam a exigência dos trabalhos serem submetidos a comitês de ética e que cada autor declare provável conflito de interesses no trabalho. Este último é uma importante fonte potencial de viés para o desenvolvimento de diretrizes de prática clínica. É um conjunto de condições em que o julgamento profissional, relativo a um interesse primário tais como a saúde e o bem-estar de um paciente ou a validade da pesquisa, podem ser indevidamente influenciado por um interesse secundário³.

1. Winspear WJ. Human experimentation in dental research. Aust Dent J.1981;26:92-4.
2. Melo, LMCR. A compreensão dos pesquisadores da odontologia sobre ética em pesquisa com seres humanos. (Tese de Doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003.
3. Norris SL, Holmer HK, Ogden LA, Selph SS, Fu R. Conflict of interest disclosures for clinical practice guidelines in the national guideline clearinghouse. PLoSOne. 2012;7:e47343.